OEA/Ser.W

CIDI/doc. 390/23

7 junho 2023

Original: inglês

RELATÓRIO DE PROGRESSO DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PLANO DE TRABALHO PARA 2023

Janeiro a maio de 2023

**SUMÁRIO**

**Página**

**VISÃO GERAL DAS LINHAS ESTRATÉGICAS iii**

**INTRODUÇÃO 1**

**LINHA ESTRATÉGICA 1 3**

**LINHA ESTRATÉGICA 2 7**

**LINHA ESTRATÉGICA 3 11**

**LINHA ESTRATÉGICA 4 14**

**LINHA ESTRATÉGICA 6 16**

**LINHA ESTRATÉGICA 7 19**

**CONCLUSÃO 21**

**VISÃO GERAL DAS LINHAS ESTRATÉGICAS**

**LINHA ESTRATÉGICA 1**

PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS

**LINHA ESTRATÉGICA 2**

FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PIDS)

**LINHA ESTRATÉGICA 3**

PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS

**LINHA ESTRATÉGICA 4**

PROMOVER TRABALHO DECENTE, DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS

**LINHA ESTRATÉGICA 6**

FOMENTAR A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ESTABELECER PARCERIAS

**LINHA ESTRATÉGICA 7**

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PORTOS COMPETITIVOS, SEGUROS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVOS NOS ESTADOS MEMBROS

**RELATÓRIO DE PROGRESSO DA**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)**

**AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)**

**SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE SEU PLANO DE TRABALHO PARA 2023**

Janeiro a maio de 2023

**INTRODUÇÃO**

VISÃO GERAL DO RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE O PLANO DE TRABALHO DA SEDI PARA 2023 (JANEIRO – MAIO)

O trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos (OEA/SEDI) é orientado pelos princípios básicos articulados na Carta da OEA e na Carta Social das Américas. A SEDI deriva seus mandatos da Cúpula das Américas, Assembleia Geral da OEA e várias reuniões setoriais de nível ministerial. Aspecto fundamental do trabalho da OEA/SEDI é o diálogo político e a cooperação técnica entre os Estados membros para o desenvolvimento socioeconômico da região. Mediante o diálogo político de alto nível, a OEA/SEDI trabalha com os Estados membros para definir políticas e prioridades que consideram cruciais para o alívio da pobreza e a eliminação da desigualdade no Hemisfério. Na verdade, o mandato da OEA, *Mais direitos para mais pessoas*, é parte central do ethos operacional da SEDI. Os imperativos de política são traduzidos em programas, projetos e atividades implementadas mediante parcerias com organizações da sociedade civil e outras instituições regionais, internacionais, públicas e privadas com objetivos comuns.

A estrutura organizacional da OEA/SEDI inclui o Escritório do Secretário Executivo, três departamentos: o Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DHDEE), o Departamento de Desenvolvimento Econômico (DED) e o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DSD); e a Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP). A OEA/SEDI também colabora estreitamente com outras secretarias dentro da OEA, junto com afiliados da OEA, como o Trust for the Americas, Young Americas Business Trust e a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento. A SEDI também estabeleceu parcerias com outras organizações internacionais, organizações da sociedade civil, comunidade acadêmica e setor privado. A competência da SEDI é vasta e depende de parcerias e contribuições voluntárias dos Estados membros e outros doadores.

Numa arena global caracterizada por diversas prioridades e agendas de desenvolvimento, as parcerias da SEDI refletem seu compromisso de implementar uma programação importante para fortalecer a sustentabilidade dos Estados membros e atender as demandas de um mundo em transformação. Enquanto a nossa região continua enfrentando os desafios de um ambiente após COVID-19 — aumento da desigualdade, incerteza econômica e instabilidade política — cientistas, instituições acadêmicas e organizações internacionais de desenvolvimento reconhecem a mudança climática como a maior ameaça a este Hemisfério. Tendo isso em mente, a SEDI reformulou sua missão estratégica de modo a trabalhar “*para assegurar um desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo nas Américas como base para a democracia, paz, justiça social e progresso*.”

O Plano de Trabalho da SEDI para 2023 está sendo implementado no âmbito do Plano Estratégico 2023-2025 da Organização, aplicando o enfoque UMA SEDI: programação e implementação integrada e eliminação de silos entre departamentos. Este relatório corresponde a uma atualização da programação, projetos e iniciativas da SEDI de janeiro a maio de 2023. Está organizado de acordo com as seis linhas estratégicas e objetivos descritos no pilar de desenvolvimento do Plano Estratégico da OEA.

**A SEDI agradece a todos os seus parceiros e partes interessadas por sua participação e serviço ao Hemisfério em 2023.**

**LINHA ESTRATÉGICA 1**

PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS

A SEDI continua a acelerar a adoção pela região de novas tecnologias e facilitar seu ajuste a ecossistemas digitais, dois fatores essenciais para promover o crescimento econômico inclusivo e, segundo o Banco Mundial, ajudar a efetivamente “explorar trajetórias inovadoras para um desenvolvimento verde, resiliente e inclusivo”. Alguns programas da SEDI — Centro de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (SBDC), Programa de Competitividade de MPME, Rede Interamericana de Competitividade (RIAC), Programa de Intercâmbio para a Competitividade das Américas (ACE), Academia da Juventude da OEA sobre Tecnologias Transformadoras e Prospecta Américas — continuam no centro de seus esforços para aumentar a produtividade, cooperação regional e intercâmbio de conhecimentos.

De janeiro a maio de 2023, na *Linha estratégica 1*, o DED registrou progresso notável em vários objetivos, conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. Projeta-se o lançamento de três redes nacionais de SBDC no Brasil, Equador e Uruguai: três centros devem ser lançados no Brasil em novembro e foram estabelecidas as bases para abrir centros no Equador e Uruguai. Após a primeira iteração do ACE, foram desenvolvidos dois projetos (de seis programados para 2023) para promover o desenvolvimento econômico, inovação e empreendedorismo e implementadas quatro parcerias (de sete programadas para 2023) sobre desenvolvimento econômico movido pela inovação e resiliência. Finalmente, Prospecta Américas está concretizando seu objetivo de dois novos centros de excelência, tendo recebido propostas sobre IA (Chile) e materiais nanoestruturados (Peru).

**OBJETIVO 1.1**

Aumentar a capacidade das instituições dos Estados membros apoiando a formulação e implementação de políticas e programas que incentivam a produtividade, empreendedorismo, inovação e internacionalização de MPME, bem como cooperativas e outras unidades de produção.

**Mulheres Economicamente Empoderadas para Sociedades Equitativas e Resilientes (WEE)**

* Criou a primeira versão do Repositório de MPME, que inclui uma base de dados sobre recursos desenvolvida para o Caribe com mais de 45 experiências e recursos compartilhados por seis países da OECS.
* Publicou cinco boletins sobre MPME em inglês e espanhol destacando mais de 180 programas e iniciativas de 21 países e organizações regionais.

**Programa de Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (SBDC)**

* Assistência técnica contínua com o Brasil para a transferência do modelo SBDC, com lançamento de centros em três estados em novembro.
* Memorando de entendimento formalmente executado com a Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI) em março para formalizar o programa de cooperação.
* Realizou reuniões de validação com a AUCI, o Instituto Nacional do Cooperativismo e outras partes interessadas importantes para formular o marco do programa e parâmetros de assistência técnica no Uruguai.
* Realizou reuniões de validação com o Ministério da Produção para elaborar o marco de apoio e atividades para implementação no Equador.

**Programa de Competitividade de MPME**

* Realizou reuniões de validação com o Ministério do Comércio/SBDC Santa Lúcia para aprovar propostas de atividades de assistência técnica para apoiar MPME no acesso ao Fundo de Empréstimos e Doações para PME.

**Rede Interamericana de Competitividade (RIAC), Fórum de Competitividade das Américas (ACF) e Programa de Intercâmbio para a Competitividade das Américas (ACE)**

* Compartilhou sete boas práticas e oportunidades de colaboração com 18 Estados membros sobre prioridades do ACF no ACE Seattle.
* Compartilhou uma boa prática sobre competitividade subnacional no ACE Seattle sobre políticas, modelos e estratégias implementadas pelo Governo de Seattle no setor do turismo e indústrias criativas para apoiar a economia local.

**OBJETIVO 1.2**

Aumentar a operação regional, intercâmbio de conhecimento, transferências de tecnologia em termos e condições mutualmente acordados e colaboração intersetorial entre Estados membros nas áreas de competitividade, produtividade e inovação.

**Programa de Intercâmbio para a Competitividade das Américas (ACE)**

* Os participantes do ACE desenvolveram dois novos projetos para promover o desenvolvimento econômico, a inovação e o empreendedorismo:
  + A *LAC Invest Network*, criada por mais de 15 instituições de 12 Estados membros
  + Proposta de projeto para um *Programa de Aceleração Global* para apoiar startups
* Os participantes do ACE estabeleceram quatro parcerias sobre desenvolvimento econômico local orientado pela inovação e resiliência:
  + Foram assinados acordos de cooperação entre AEI Equador e ProPanama, o Governo de Córdoba, Argentina e ProPanama e Orbital Engenharia (Brasil) e Aerialoop (Equador) para desenvolver oportunidades comerciais conjuntas
  + *Acento Global* de Córdoba Acelera na Argentina e *Sos Paisa* de Medellín, Colômbia, estabeleceu uma parceria formal
* As partes interessadas do ACE acordaram três oportunidades e projetos de desenvolvimento comercial, comércio e cooperação de investimento:
  + ProColombia e o Governo de Quito realizaram uma mesa-redonda sobre comércio digital em fevereiro
  + O Governo de Córdoba, Argentina, tornou-se membro formal do Conselho Internacional de Desenvolvimento Econômico
  + Lançou e melhorou uma nova iniciativa empresarial chamada *Re-forest Latam* promovida pela Secretaria da província de Tucumán, Argentina

**OBJETIVO 1.3**

Aumentar a cooperação para fortalecer as capacidades institucionais dos Estados membros a fim de incorporar inovação e tecnologia transformativa para gerar valor agregado e diversificação em suas economias de forma sustentável e inclusiva.

**Academia da Juventude da OEA sobre Tecnologias Transformadoras**

* Compartilhadas oito boas práticas da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, México, Peru e Trinidad e Tobago sobre prioridades da COMCYT com 24 Estados membros da OEA durante a X Reunião da COMCYT realizada em maio.
* Sete ofertas tangíveis de colaboração de mais de 10 parceiros estratégicos da COMCYT compartilhadas com 24 Estados membros apresentadas pelo Instituto de História e Ciência, Universidade Harvard, TEC de Monterrey, Girls in Quantum, Hub Apta, MIT e IBM durante a X Reunião da COMCYT realizada em maio.
* Realizou o diálogo de alto nível sobre “*Inteligência Artificial: Imperativos da Política Pública para as Américas*” na sede da OEA fornecendo um espaço para governos, academia, o setor privado e a sociedade civil compartilharem perspectivas sobre como direcionar melhor o desenvolvimento e o uso da IA de forma segura, responsável e inclusiva.
* Um novo curso sobre Inteligência Artificial em parceria com a Structuralia está disponível na plataforma da Academia da Juventude da OEA em inglês e espanhol. O curso de 60 horas inclui quatro módulos, inclusive Fundamentos da IA e IA para Negócios.

**Prospecta Américas**

* Designou o Centro de Excelência em Blockchain de Hidalgo como Centro de Tecnologias Transformadoras da OEA em Pachuca, México, em fevereiro.
* Realizou um seminário online com três Centros de Excelência — Blockchain (México), Robótica e IA (Colômbia) e IA (Chile) — com intercâmbio de boas práticas e discussões sobre como se tornar um Centro de Tecnologia Transformadora da OEA.
* Recebeu duas propostas para hospedar Centros de Excelência em Tecnologias Transformadoras da OEA (IA, Chile, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Conhecimento e Inovação; e Materiais Avançados e Materiais Nanoestruturados, Peru, com o apoio do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC).
* Apresentação do quadro de colaboração para o desenvolvimento de diagnósticos dos Ecossistemas de Inovação e Sustentabilidade em colaboração com a Universidade Harvard anunciado na Reunião da COMCYT.

**OBJETIVO 1.4**

Apoiar os Estados membros no fortalecimento da capacidade de instituições que fomentam a geração de atividades econômicas sustentáveis nos setores do turismo e da cultura.

**Agenda sobre Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Américas**

* Apelo aos Estados membros para enviarem suas ferramentas e/ou estratégias usadas para o planejamento do desenvolvimento do turismo com base na mitigação de emergências climáticas a serem incluídas na compilação de um inventário enviado em maio.
* Realizou a V Reunião Especial da CITUR em abril para discutir propostas de novas iniciativas de cooperação hemisférica no contexto da CITUR nas seguintes áreas: turismo regenerativo, fortalecimento da capacidade para a utilização de novas tecnologias e desenvolvimento humano no setor do turismo e o Dia Mundial de Resiliência do Turismo em 2024.
* Preparou e compartilhou com o Banco de Desenvolvimento da América Latina a proposta de projeto para *Formar uma Rede de Turismo Resiliente nos Estados membros*.
* Reuniu 461 recursos separados (36% dos quais especificamente indígenas) para o Portal de Turismo Indígena antes do lançamento em 9 de agosto (em coordenação com o Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo).

**Comissão Interamericana de Cultura (CIC)**

* Preparou e apresentou à Reunião de Planejamento das Autoridades de Cultura o projeto de Plano de Trabalho para 2023-2025.
* A Reunião de Planejamento da CIC incluiu visitas à Galeria Renwick e escritórios da Meta para demonstrações de realidade virtual e outras demonstrações interativas.
* Apresentou ao Comitê de Políticas o projeto de Plano de Trabalho da CIC (aguardando aprovação final após o período de 30 dias para que os Estados membros enviem comentários adicionais).

**LINHA ESTRATÉGICA 2**

FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PIDS)

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DSD) continua a implementar programação crucial para fortalecer a sustentabilidade e a resiliência dos Estados membros. Para ajudar a melhor atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o DSD trabalhou em colaboração com países em todo o Hemisfério para avançar com esforços de contribuição para a incorporação da resiliência e da gestão do risco de desastres, fortalecimento de capacidades na área de resiliência climática e gestão de ecossistemas sustentáveis, fomentando a melhoria da segurança hídrica, formando capacidade para a gestão integrada dos recursos hídricos e apoiando o desenvolvimento e o uso de alternativas energéticas sustentáveis. Em 2023, a ação climática tornou-se uma questão temática particularmente crucial, com a próxima Reunião Climática Ministerial nas Bahamas representando um elemento-chave da carteira geral de colaboração do DSD.

Entre janeiro e maio de 2023, dentro da *Linha estratégica 2*, o DSD fez um progresso notável na consecução de vários objetivos conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. O desenvolvimento contínuo da ‘base de dados sobre resposta a desastres’ irá assegurar que os Estados membros do Caribe (dez visados em 2023) se beneficiarão da maior capacidade de responder a furacões e desastres naturais. Além disso, a participação extensiva do DSD na Conferência da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) das Nações Unidas — onde liderou um painel e coordenou outro – junto com a Conferência sobre a Água da ONU — onde participou de dois eventos paralelos – marca um passo adiante para alcançar o objetivo de liderar ou coliderar uma sessão em dois eventos importantes do setor hídrico nas Américas, e liderando ou coliderando uma sessão em um evento hídrico importante no mundo.

**OBJETIVO 2.1**

Melhorar as capacidades dos Estados membros na gestão do risco de desastre de acordo com os objetivos e ações estratégicas estabelecidas na seção 3.1 do PIDS.

**Gestão do risco de desastres**

* Realizou discussões com a Universidade das Índias Ocidentais e a Agência Caribenha de Gestão de Desastres e Emergências para realizar um treinamento anual nos países do Caribe para recuperação rápida após desastres utilizando a ferramenta de orientação e diretrizes de comunicações em crises desenvolvidas para pequenas empresas de turismo no Caribe.
* Desenvolveu um questionário para Autoridades Nacionais de Coordenação sobre a provisão e coordenação de assistência em Estados membros da OEA, para uma base de dados de resposta a desastres.
* Lançou o estudo teórico de inventários das atividades científicas sobre dados críticos e lacunas de capacidade para mitigação do risco e treinamento transdisciplinar no Caribe.
* Acolheu um painel de especialistas sobre como a ciência e dados robustos podem ajudar os Estados membros a melhorar a formulação e implementação de políticas e estratégias eficazes e adaptáveis para superar desafios sociais, econômicos e ambientais para o desenvolvimento resiliente e sustentável.

**OBJETIVO 2.2**

Melhorar as capacidades dos Estados membros na área da gestão sustentável de ecossistemas de acordo com os objetivos e ações estratégicas estabelecidos na seção 3.2 do PIDS.

**Mudança climática**

* Preparou e enviou um relatório de avaliação sobre Financiamento Climático ao Governo das Bahamas em apoio às atividades preparatórias para a próxima Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Sustentável agendada para outubro de 2023.
* Apoiou atividades relacionadas ao projeto de base de dados para resposta a desastres naturais.
* Organizou dois painéis de especialistas sobre Financiamento Climático e Mudança Climática e Pobreza como parte do processo ministerial.
* Preparou e enviou um *Relatório sobre Mudança Climática* aos Estados membros em preparação para a reunião ministerial mencionada acima.

**OBJETIVO 2.3**

Melhorar as capacidades dos Estados membros na área da gestão integrada de recursos hídricos de acordo com os objetivos e ações estratégicas estabelecidas na seção 3.3 do PIDS.

**Gestão integrada de recursos hídricos**

* Participou da Conferência da CEPAL em fevereiro. O DSD da OEA liderou o painel ‘*Água e Desenvolvimento Sustentável’* e coordenou o painel ‘*Água e Cooperação Territorial e Regional’* com o BID.
* Participou de três eventos paralelos na Conferência sobre a Água da ONU em março: ‘*Soluções Financeiras para enfrentar os desafios do ODS 6*’ e ‘*Compromissos de Múltiplas Partes Interessadas para a Agenda de Ação Hídrica – Soluções Hídricas e Climáticas Integradas* – *Da Ciência a Decisões a Ações*.*’*
* Iniciou preparações para o documento do projeto *“Gestão integrada dos recursos hídricos na Bacia transfronteiriça do Rio Bermejo*.*”*
* Reuniu-se com o CIC Plata em Buenos Aires para uma reunião de encerramento e avaliação do projeto “*Preparando o terreno para a implementação do Programa de Ação Estratégica da Bacia do Rio da Prata.*”
* Continuou a implementação do projeto *Fomento da Segurança Hídrica na Região do Trifinio: Promovendo a formulação de um TDA/SAP para a bacia transfronteiriça do Rio Lempa* (2023-2027).
* Continuou a preparação do PRODOC para o *Projeto de Gestão Resiliente ao Clima dos Ecossistemas Andinos*.
* Continuou a preparação do projeto para implementar o *Projeto de Preparação para a Implementação do Programa de Ação Estratégica da Bacia do Rio da Prata*.
* Iniciou conversas com o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) para um novo projeto na Bacia do Rio da Prata.
* Acolheu um seminário em Antigua, Guatemala, em maio, para implementar a primeira edição do Programa de Fortalecimento da Capacidade “*Ação Climática para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe.*”

**OBJETIVO 2.4**

Melhorar as capacidades dos Estados membros na gestão energética sustentável, priorizando a promoção de energia limpa, renovável e sustentável e eficiência energética de acordo com os objetivos e ações estratégicas estabelecidas na seção 3.5 do PIDS.

**Parceria de Energia e Clima das Américas (ECPA)**

* 28 Estados membros participaram de um exercício para definir os novos pilares programáticos e forneceram insumos para uma avaliação regional das necessidades.
* Desenvolveu um esboço de plataforma de “encontros” de energia limpa para fornecer assistência técnica e facilitar intercâmbios técnicos entre os Estados membros.
* Expandiu parcerias: o Departamento de Energia dos EUA, Banco de Desenvolvimento do Caribe, BID, Departamento de Educação dos EUA, Departamento de Estado dos EUA e a Agência Alemã de Cooperação Internacional estão entre uma lista crescente de partes interessadas não governamentais que trabalham com a OEA para promover a energia limpa.
* Preparativos para os próximos Diálogos de Alto Nível sobre Energia Limpa nas Américas: *Integração Regional de Energia Limpa para um Futuro Sustentável* (junho), *Formação de Sistemas Energéticos Resilientes ao Clima* (setembro), *Investimento em Transições Energéticas* (novembro) e *Rumo a zero emissões: Descarbonizando setores-chave nas Américas* (fevereiro de 2024).

**LINHA ESTRATÉGICA 3**

PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS

Um Documento de Trabalho de Pesquisa sobre Políticas do Banco Mundial de dezembro de 2022 ressaltou uma realidade amedrontadora para a América Latina: devido ao equivalente a 1,42 ano de fechamento das escolas durante a pandemia de Covid-19, o “processo de acumulação de capital humano das crianças e jovens foi gravemente afetado …[o que] pode implicar um futuro aumento substancial na pobreza do grupo afetado: entre 8,4% e 20,7%.” O Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DHDEE), de acordo com a Agenda Interamericana de Educação para 2022-2027 e observando a importância de reduzir déficits de aprendizado no Hemisfério, em 2023 atribuiu um maior foco a programas que abordam a necessidade de mais instituições educacionais de qualidade, inclusivas e igualitárias nas Américas.

Entre janeiro e maio de 2023, dentro da *Linha estratégica 3*, o DHDEE fez um progresso notável na consecução de uma série de objetivos conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. O lançamento de um *Mapa Interativo de mais de 100 Melhores Práticas na Educação Digital das Américas* cumpriu o objetivo de oferecer aos Estados membros um repositório interativo de boas práticas. Além disso, 285 professores e professoras caribenhas (de 1.200 previstos para 2023) já foram treinados em inovação na sala de aula e 26 organizações da sociedade civil (de 20 previstas para 2023) participaram de um curso online sobre arrecadação de fundos. Finalmente, o Programa Parcerias para Educação e Treinamento já concedeu 1.497 bolsas (de 3.500 previstas para 2023).

**OBJETIVO 3.1**

Promover a discussão regional e o diálogo de políticas sobre questões atuais em política e práticas de educação dentro dos processos ministeriais.

**Comissão Interamericana de Educação (CIE)**

* Realizou uma Reunião de Planejamento das Autoridades em fevereiro para apresentar o projeto de Plano de Trabalho da CIE para 2022-2025.
* Acolheu as reuniões de trabalho quinzenais entre fevereiro e abril com as Autoridades da CIE e seus Grupos de Trabalho com o apoio dos Ministérios da Educação do Chile, Costa Rica, Estados Unidos, Jamaica, Peru e Paraguai para formular os quatro Programas Hemisféricos incluídos no projeto de Plano de Trabalho da CIE para 2022-2025.
* Preparou e apresentou quatro Programas Hemisféricos com base nas áreas prioritárias da Agenda Interamericana de Educação para 2022-2027 no Comitê de Políticas em abril.

**Aliança da OEA com a Fundação ProFuturo**

* Lançou o Mapa Interativo de mais de 100 Melhores Práticas em Educação Digital das Américas de escolas, professores e organizações da sociedade civil em abril.
* Publicou [“Educação Digital nas Américas – Boas práticas para inspirar”](https://bit.ly/41Fzi2S) em abril.
* Registrou quatro organizações da sociedade civil que trabalham em educação no Registro de Organizações da Sociedade Civil da OEA.

**OBJETIVO 3.3**

Melhorar as capacidades institucionais dos Estados membros para fornecer educação de qualidade, inclusiva e igualitária por meio das iniciativas programáticas de fortalecimento da profissão docente, atenção ampla à primeira infância e integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação.

**Aliança da OEA com a Fundação ProFuturo**

* Treinou 285 professores caribenhos em inovação na sala de aula, ensino de matemática e integração das TIC na educação.
* 47 cidadãos de 26 organizações da sociedade civil trabalhando em educação participaram de um curso online de arrecadação de fundos oferecido pelo PENT FLACSO Argentina em março.
* Reuniu-se com autoridades do governo do Peru (Presidência do Conselho de Ministros e Programa Nacional de Bolsas e Crédito Educacional), ProFuturo e Fundación Telefónica Perú para oferecer cursos de desenvolvimento profissional a 1.000 professores e professores em treinamento sobre “*Metodologias de aprendizagem em ambientes virtuais*” e “*Avaliação da aprendizagem em ambientes virtuais*.”

**OBJETIVO 3.4**

Expandir e melhorar o acesso dos Estados membros a oportunidades educacionais de qualidade, inclusivas, igualitárias e relevantes e promover a aprendizagem permanente e o desenvolvimento da força de trabalho.

**Programas de bolsas e capacitação da OEA**

* O *Programa de Parcerias para Educação e Capacitação*, entre janeiro e maio:
  + Emitiu 26 anúncios de oportunidades de bolsa;
  + Concedeu 1.497 bolsas com nove parceiros;
  + 926 programas oferecidos nas áreas prioritárias de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente;
  + 118 beneficiados com bolsas atualmente estudando fora dos EUA e do Canadá;
  + seis acordos de parceria renovados e modificados.
* O *Programa Acadêmico 2023*, entre janeiro e maio:
  + Recebeu 41 indicações dos Estados membros para serem avaliados no próximo comitê de seleção de 30 de maio;
  + Revisou e avaliou a conclusão de beneficiários de bolsas do segundo ano para o Programa Acadêmico 2022.
* O *Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Profissional*, entre janeiro e maio:
  + Examinou candidatos pré-selecionados recebidos de Estados membros da OEA;
  + Organizou o processo de seleção final;
  + Concedeu 153 bolsas de seis cursos para cidadãos representando 17 Estados membros da OEA.

**Portal Educacional das Américas**

* Treinou 1.458 cidadãos em igualdade de gênero, direitos humanos, migração e Educação STEAM.
* Desenvolveu três novas salas de aula virtuais MOOC – Mobilidade Humana, Biossegurança e Biocustódia.

**Fundo Pan-Americano Leo S. Rowe**

* Revisou, avaliou e concedeu 47 pedidos de ajuda financeira.
* Preparou um relatório de atividades para o Comitê do Fundo Rowe.
* Recolheu mais de 30 testemunhos de atuais beneficiários e beneficiárias.
* Recebeu doações para continuar oferecendo bolsas suplementares por mais cinco anos.

**LINHA ESTRATÉGICA 4**

PROMOVER TRABALHO DECENTE, DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS

De acordo com a SEDI, o DHDEE fortalece a capacidade dos Estados membros de melhorar as condições de trabalho, promover os direitos dos trabalhadores e criar empregos, trabalhando para promover o emprego produtivo e o trabalho decente para todos. Adicionalmente, o DHDEE trabalha para cumprir os mandatos da Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho – principalmente construindo um mundo de trabalho mais resiliente e atingindo uma recuperação do emprego sustentável, justa e concentrada no povo – e até agora em 2023 criou ligações mais próximas com Ministérios do Trabalho regionais, aprofundando a cooperação entre os Estados membros antes da Assembleia Geral da OEA. Já que a *Organização Internacional do Trabalho* previu que este ano o mercado de trabalho será “altamente complexo e incerto,” tal envolvimento é oportuno, relevante e crucial para abordar os desafios persistentes do emprego informal, crescimento fiscal limitado e renda insuficiente do trabalho.

Entre janeiro e maio de 2023, dentro da *Linha estratégica 4*, o DHDEE fez um progresso notável na consecução de uma série de objetivos conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. Cinco atividades de cooperação técnica entre Ministérios do Trabalho regionais (de dez programados para 2023) já estão em andamento. Adicionalmente, os Ministérios do Trabalho e Educação de 27 Estados membros (dos 15 programados para 2023) realizaram atividades de colaboração para melhorar estratégias de coordenação entre educação e trabalho.

**OBJETIVO 4.1**

Fortalecer as capacidades institucionais dos Estados membros para melhorar o cumprimento da legislação trabalhista e princípios e direitos fundamentais no trabalho e promover o diálogo social institucionalizado entre governos, trabalhadores e empregados.

**Rede Interamericana para a Administração Laboral (RIAL)**

* Iniciou cinco atividades de cooperação técnica entre os Ministérios do Trabalho da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Jamaica, México, Panamá, República Dominicana, St. Kitts e Nevis e Uruguai.
* Enviou 10 boletins aos Estados membros informando-os acerca das estratégias sobre cumprimento das leis trabalhistas.

**Comissão Empresarial de Assessoramento Técnico em Assuntos Laborais**

* Recebeu insumos de representantes de trabalhadores e empregadores sobre discussões hemisféricas relativas à igualdade de gênero e coordenação entre trabalho e educação.

**OBJETIVO 4.2**

Aumentar a cooperação entre Estados membros e promover o fortalecimento institucional para abordar questões emergentes ou prioritárias para mercados de trabalho na recuperação pós-pandemia, como a igualdade de gênero, inclusão de populações vulneráveis no mercado de trabalho, informalidade e coordenação entre educação e emprego.

**Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (CIMT)**

* Ministros do Trabalho e Educação de 27 Estados membros analisaram estratégias de coordenação entre educação e trabalho e trocaram experiências num Seminário Hemisférico realizado em Buenos Aires.
* Ministros do Trabalho de Estados membros participaram de atividades de cooperação técnica e diálogo sobre igualdade de gênero e trabalho doméstico remunerado, organizadas juntamente com a CIM em março.

**Rede Interamericana para a Administração Laboral (RIAL)**

* Enviou 10 boletins aos Estados membros informando-os sobre treinamento profissional e igualdade de gênero.

**LINHA ESTRATÉGICA 6**

FOMENTAR A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ESTABELECER PARCERIAS

A OEA/DCF alavanca parcerias e alianças multissetoriais para fornecer iniciativas de cooperação técnica baseadas na comunidade, implementadas localmente e sensíveis às necessidades especificas de formação de capacidade dos Estados membros. Num ano contextualizado por necessidades de desenvolvimento cada vez maiores – devido, entre outros fatores, a esforços de recuperação da Covid-19 e crescentes ameaças climáticas a populações vulneráveis – essas iniciativas se concentram exatamente nas pessoas mais carentes. Em seu ciclo de programação atual 2021-2024, o DCF alocou US$ 1,8 milhão [(AICD/JD/DE-131/21)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=131&lang=s) para apoiar a implementação de 18 programas regionais, ressaltando a educação, ciência e tecnologia como temas transversais conectando quatro áreas temáticas: reequipar as MPME por meio de inovação e tecnologia; renovação inovadora de habilidades para a recuperação do turismo e economias regionais; inovação cientifica e tecnológica para construir resiliência; e ciência para a tomada de decisões no planejamento do risco de desastres. Além disso, para desenvolver ainda mais a cooperação e estabelecer parcerias mais profundas nas Américas, a SEDI está desenvolvendo um Programa de Cooperação Idiomática para promover o uso de inglês, espanhol e francês, com o objetivo de fomentar a comunicação, integração e colaboração entre os países do Caribe.

Entre janeiro e maio de 2023, dentro da *Linha estratégica 6*, o DCF e a CooperaNet fizeram progresso notável na consecução de uma série de objetivos conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. Um relatório de avaliação intermediária do ciclo de programação do DCF 2021-2014 foi apresentado à JD/AICD. Além disso, seis novas contas CooperaNet (de 15 marcadas para 2023) foram criadas por Estados membros. Realizou-se um webinário da CooperaNet (de quatro marcados para 2023) para compartilhar ofertas e necessidades na área da mudança climática.

**OBJETIVO 6.1**

Fomentar a cooperação bilateral, Sul-Sul, triangular e internacional no Hemisfério.

**Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (DCF)**

* A JD/AICD estendeu o prazo para que os Estados membros façam pedidos ao DCF 2022 de outubro de 2022 a abril de 2023.
* A JD/AICD aprovou o pagamento da auditoria externa das contas do DCF nos exercícios fiscais de 2022-2024.
* Apresentou uma atualização sobre a implementação do projeto na reunião da JD/AICD em março.
* Desenvolveu o relatório de Avaliação Intermediária do ciclo de programação 2021-2024 e apresentou à JD/AICD em maio.

**Rede de Cooperação Interamericana (CooperaNet)**

* Apresentou critérios de admissibilidade para a primeira convocação de especialistas dos Estados membros na reunião de maio da Junta Diretiva da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (JD/AICD).
* Criou seis novas contas (Belize, Granada, Jamaica, Suriname, Saint Kitts e Nevis e México).
* 15 pontos focais de autoridades de cooperação (Belize, Brasil, Canadá, Colômbia, Equador, Granada, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Paraguai, República Dominicana, St. Kitts e Nevis, Suriname e Trinidad e Tobago) receberam treinamento sobre uso da plataforma. Dois parceiros de desenvolvimento (Geek Girls Latam e Makaia) também receberam treinamento.
* Realizou o primeiro webinário com apresentações de El Salvador e do Peru no primeiro trimestre de 2023. Durante o webinário, oportunidades de cooperação de ambos os países foram compartilhadas com 120 especialistas de cooperação técnica e gerentes de cooperação regional. El Salvador apresentou a iniciativa “*Nacer con Cariño*”, e o Peru fez uma apresentação sobre a organização institucional da Agência Peruana de Cooperação Internacional, assim como as ofertas de cooperação do país e boas práticas nas áreas de mudança climática, saúde e comércio exterior com um enfoque descentralizado alinhado com a Agenda de 2030 e seus ODS.

**Programa de Cooperação Idiomática**

* Apresentou o conceito do programa de cooperação idiomática na reunião de maio da JD/AICD.
* Proposta para posicionar o programa em formato online no âmbito da CooperaNet, atualmente em desenvolvimento, será enviada até 15 de junho. O Programa de Cooperação Idiomática deverá ser lançado em setembro.

**OBJETIVO 6.2**

Fomentar parcerias multissetoriais eficazes para ajudar os Estados membros no cumprimento dos ODS.

**Rede de Cooperação Interamericana (CooperaNet)**

* Destacou o curso de IA da Structuralia como parte da Academia da Juventude da OEA, que estará disponível até o fim de julho e subsequentemente será divulgado na CooperaNet.
* Trabalhou estreitamente com o DED em cinco testes técnicos realizados em inglês, espanhol, e português para testar acesso e inscrição.

**Escritório Executivo da SEDI**

* Criou a matriz de parceria de mais de 80 organizações para explorar oportunidades de colaboração. A lista será refinada para priorizar parcerias relacionadas à Academia da Juventude, o empoderamento econômico das mulheres e o desenvolvimento da força de trabalho e ciência e dados para a tomada de decisões.

**OBJETIVO 6.3**

Apoiar os Estados membros no fortalecimento da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (e Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento da OEA) para cumprir seu proposito de mecanismos centrais de cooperação para o desenvolvimento dentro da OEA.

**Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD)**

* A JD/AICD estendeu os prazos do grupo de trabalho da AICD em março.
* Atualmente, os grupos de trabalho orientam seu trabalho ao desenvolvimento de propostas para avançar seus Planos de Trabalho e objetivos e à organização da reunião presencial agendada para novembro.

**LINHA ESTRATÉGICA 7**

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PORTOS COMPETITIVOS, SEGUROS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVOS NOS ESTADOS MEMBROS

A Comissão Interamericana de Portos (CIP) desempenha um papel crucial dentro da OEA na promoção da operação eficiente dos portos nas Américas. Enquanto fórum especializado – o único fórum permanente que reúne as Autoridades Nacionais Portuárias dos 34 Estados membros da OEA e líderes da indústria marítima-portuária – a CIP se concentra em fomentar a colaboração e intercambiar melhores práticas entre seus membros, membros associados e parceiros estratégicos para ampliar o comércio marítimo, a infraestrutura portuária e a logística. Facilitando o diálogo e a cooperação entre autoridades portuárias, partes interessadas do setor privado e agências do governo, a CIP visa a melhorar a competitividade e a sustentabilidade dos portos no Hemisfério. Por meio dos seus programas de assistência técnica, iniciativas de treinamento e plataformas de intercâmbio de informação, a CIP contribui para o avanço das práticas de administração portuária, permitindo que os países maximizem o potencial econômico de seus portos marítimos e fortaleçam a integração regional.

Entre janeiro e maio de 2023, dentro da *Linha estratégica 7*, a CIP fez um progresso notável na consecução de uma série de objetivos conforme estabelecido em seu Plano de Trabalho para 2023. Foram concedidas 178 bolsas (das 300 estabelecidas para 2023) avaliadas em US$ 179.730 a funcionários portuários de 15 Estados membros da OEA. Além disso, foram oferecidos oito cursos online de certificação profissional (dos dez programados para 2023) por meio de parceiros estratégicos do CIP. Finalmente, foram realizados quatro webinários (de nove marcados para 2023), intercambiando melhores práticas com 668 funcionários portuários (dos 3.000 previstos para 2023).

**OBJETIVO 7.1**

Fortalecer a eficiência e a sustentabilidade das capacidades de gestão portuária institucional das Autoridades Portuárias Nacionais dos Estados membros, inclusive membros associados e parceiros estratégicos da CIP.

**Secretaria da CIP**

* Forneceu 178 bolsas (US$ 179.730) a funcionários portuários de 15 Estados membros da OEA.
* Ofereceu oito cursos online de certificação profissional por meio de parceiros estratégicos (Autoridade Portuária Nacional do Peru e Centro Nacional de Treinamento Portuário da Argentina).
* Realizou quatro webinários entre março e maio, intercambiando melhores práticas com 668 funcionários portuários.
* Abriu as inscrições para o 36º Curso Avançado em Gestão Portuária e Operações.
* Realizou o IV Seminário Hemisférico sobre Políticas Públicas, Legislação e Regulamentação em Montevidéu, Uruguai, em março; participaram 202 funcionários portuários de 23 Estados membros da OEA-CIP (157 online, 45 presencialmente).
* Realizou a V Conferência Hemisférica sobre Logística, Inovação e Competitividade na Cidade do Panamá, Panamá, em abril: participaram 130 funcionários portuários de 12 Estados membros da OEA-CIP.
* Encerrou as inscrições para o Prêmio Marítimo das Américas e anunciou os vencedores (instituições privadas do Peru, Barbados, Estados Unidos, Brasil e México venceram em quatro categorias, e Belize recebeu o prêmio Mulheres Destacadas do Setor Marítimo e Portuário).

**OBJETIVO 7.2**

Fomentar o debate regional e o diálogo sobre políticas para o desenvolvimento portuário interamericano, inclusive cadeias de abastecimento, com a participação do setor privado no mais alto nível.

**Secretaria da CIP**

* 20 países confirmaram sua participação na XIII Reunião Ordinária da CIP.
* Os oito Estados membros do Comitê Executivo da CIP (CECIP) confirmaram sua participação na XXIII Reunião do CECIP.
* Aguarda aprovação de relatórios de atividade e financeiros na XXIII Reunião do CECIP.
* Recebeu e disseminou candidaturas para autoridades do CECIP.
* Divulgou o projeto de Plano de Ação e o projeto de resolução de Roatán e o Orçamento de 2024-2026, aguardando aprovação de ambos durante a XIII Reunião Ordinária da CIP.

**OBJETIVO 7.3**

Fomentar parcerias bilaterais, sul-sul, triangulares, internacionais e multissetoriais eficazes para ajudar as Autoridades Portuárias Nacionais a realizar a digitalização e os objetivos sustentáveis por meio de projetos de assistência técnica e parcerias público-privadas.

**Secretaria da CIP**

* Realizou o IV Seminário Regional e o I Exercício Tabletop de Gestão Melhorada do Risco de Desastres em Portos Caribenhos em Kingston, Jamaica, em maio, treinando 28 funcionários portuários de 12 Estados membros da OEA-CIP.
* Produziu um Guia de Implementação com recomendações para uma implementação priorizada e em fases do Sistema Portuário Comunitário para o ‘*Projeto de Estabelecimento do Sistema Portuário Comunitário de Barbados*.’
* Começou a desenvolver um Relatório de Melhores Práticas e Relatório de Análise Situacional para o ‘*Projeto do Estudo de Viabilidade para o Estabelecimento de um Guichê Único Eletrônico de Comércio*’ em Belize.

**Membros Associados e Parceiros Estratégicos da CIP**

* Assinaram dois memorandos de entendimento: Empresa Multimodal S.A.S. e Women in Maritime Association Caribbean.
* Duas instituições ingressaram na CIP como Membros Associados: MIS Marine (Reino Unido) e Administração de Serviços Portuários (Bolívia).

**CONCLUSÃO**

OS ESFORÇOS DA SEDI EM 2023 E ANOS POSTERIORES

O zeitgeist cultural para 2023 até agora inclui um debate sobre Inteligência Artificial, previsão cautelosa sobre o crescimento econômico mundial e inúmeros apelos à equidade climática por parte dos países que correm maior risco. A Secretaria de Desenvolvimento Integral respondeu convocando Diálogos de Alto Nível sobre imperativos da politica pública para as Américas relacionados à inteligência artificial e incorporando módulos de aprendizagem sobre inteligência artificial em sua Academia da Juventude; promovendo economias, indústrias e portos mais competitivos através do compartilhamento de melhores práticas e reuniões de autoridades do governo; e absorvendo o impulso dos movimentos de mudança climática por todo o Hemisfério em seus esforços de programação. Por sua vez, a SEDI continuou a cumprir sua missão de promover o desenvolvimento sustentável, inclusivo e justo nas Américas.

O ethos operacional da SEDI, alinhado com o mandato da OEA de “*Mais direitos para mais pessoas*,” levou à tradução de imperativos de política em programas e atividades concretos. A atual colaboração com organizações da sociedade civil, instituições regionais e internacionais, setor privado e Estados membros da OEA se mostrou crucial para implementar esses objetivos, possibilitando a coordenação efetiva, colaboração e envolvimento de seus vários departamentos. A SEDI continuará a alavancar o diálogo político e a cooperação técnica entre Estados membros para priorizar a ação climática e o desenvolvimento sustentável a fim de atender às demandas de um mundo em constante mudança.

O Plano de Trabalho da SEDI para 2023, implementado no âmbito do Plano Estratégico da OEA, reflete seu compromisso com a programação integrada e a eliminação de silos entre departamentos. Este relatório de progresso forneceu uma atualização sobre iniciativas e realizações da SEDI entre janeiro e maio de 2023.

A SEDI agradece formalmente os seus parceiros e partes interessadas que contribuíram para o seu trabalho e serviço ao Hemisfério em 2023. Juntos, continuamos a avançar rumo a um futuro mais sustentável, inclusivo e justo para as Américas.

CIDRP03905P04